



of. 215/05 - Prof. INT. → 24/02/05

PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO

ESTADO DO PARANÁ

Rua. Francisco Albuquerque, 1488

- Telefax (044) 523-23.30 - CEP 87302-220
CNPJ 79.869.772/0001-14

Cx. Postal 450

e-mail: legislativomunicipal@camaracm.com.br

vereadora_marlatureck@camaracm.com.br

Bancada do PSDB

www.camaracm.com.br

Vereadora Marla Tureck Diniz

of. 225-Ass. morad. Vila Guarujá

INDICAÇÃO

PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO 008

Protocolo Nº 226, 2005

Campo Mourão, 14/02/05 Horas 10:08


PROTOCOLISTA

DESPACHADO FAVORAVELMENTE

Sala das sessões 18/02/2005


PRESIDENTE

A Vereadora que a presente subscreve, ao usar das atribuições conferidas pelo Regimento Interno, ouvido o Plenário, requer à Mesa, o envio de ofício ao **Senhor Prefeito NELSON JOSÉ TURECK**, indicando, que a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente crie e instale um projeto de HORTA COMUNITÁRIA, na Vila Guarujá, cedendo o terreno, uma maquina de picar folhas, uma maquina de embalar, tecnologia, assistência técnica e agronômica para o funcionamento desta horta e disponibilize um espaço no centro comunitário para que possam manipular as verduras, frutas e legumes produzidos. Que através do departamento de compras da Prefeitura, adquiram as frutas, verduras e legumes necessário para a merenda das escolas, creches e programas de alimentação mantidos pela Secretaria de Ação Social. Que a Vigilância Sanitária faça a verificação e adequação do espaço cedido para a embalagem destes alimentos.

JUSTIFICATIVA

Durante a campanha política, nas diversas vezes em que estivemos visitando as famílias da Vila Guarujá, uma solicitação da maioria destas famílias, se referia à possibilidade de se instalar esta Horta Comunitária. A grande maioria destas famílias, não tem emprego fixo e as que tem esse emprego recebem somente um salário mínimo, que não garante pelo menos uma vida digna para a família e com este programa poderemos dar trabalho para todos os moradores que se interessarem e uma melhor condição para todas estas famílias.

P. deferimento.

SALA DAS SESSÕES, em 26 de Janeiro de 2005.


MARLA TURECK DINIZ

Obs/

Enviar cópia para o presidente da
associação de moradores da vila Guarujá
/LQ

COTIDIANO**Horta Comunitária gera emprego para carentes***Geraldo Luís*

O projeto da Horta Comunitária Cáritas foi idealizado à partir da Campanha da Fraternidade do ano retrasado, quando o tema escolhido pela Igreja Católica, foi os "Excluídos". Esse projeto social se espalhou por todo o país, mas em Limeira, houve um destaque. Através da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, coordenada pelo padre Reynaldo Melo, deu-se início a um trabalho social voltado à aqueles de uma forma ou de outra, pudessem voltar a uma ressocialização humana.

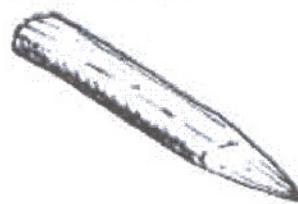
Foi criada uma Horta Comunitária com o objetivo de gerar empregos para andarilhos, desempregados e jovens envolvidos com a dependência das drogas, álcool e aposentados. Hoje o número de pessoas que trabalha nessa horta é bem menor do que naquela época. A horta ocupa um terreno com 13.800 metros em um dos bairros nobres da cidade, e emprega cerca de sete pessoas. "O objetivo desse projeto, criado pela comunidade católica da cidade e por centenas de fiéis, é de criar uma fonte de renda para esses carentes ", ressalta o pároco.

A própria comunidade é que traz essas pessoas até a horta. Lá realizam todo o trabalho comunitário sendo aquele espaço cedido pela Prefeitura Municipal de Limeira. Alguns deles já foram encontrados em praças públicas ou até mesmos em rodovias. Mas o desafio maior, ainda é a falta de um abrigo para esse projeto, explica padre Reynaldo. "Muitos deles já foram embora pois não tinham onde dormir, e no outro dia tinham que voltar para a nossa horta e ficava difícil", explica. Todas as verduras vendidas por eles, geram no fim do mês um salário de aproximadamente duzentos reais. Tudo é dividido igualmente para quem está na horta. A manutenção é diária, e a maior ajuda que a população pode dar é a compra dessas verduras, que chegam a ter um preço menor que as feiras e mercados da cidade. Além da horta, o projeto ainda tem a campanha da sopa, mensalmente.

*Foto: Geraldo Luís***Uma chance à mais**

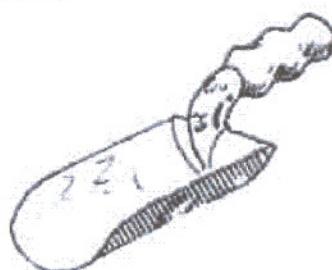
Na horta trabalham aposentados que diante do mercado de trabalho não conseguem espaço, e alguns

PLANTADOR é utilizado para fazer os furos no canteiro, para semejar ou transplantar as mudas

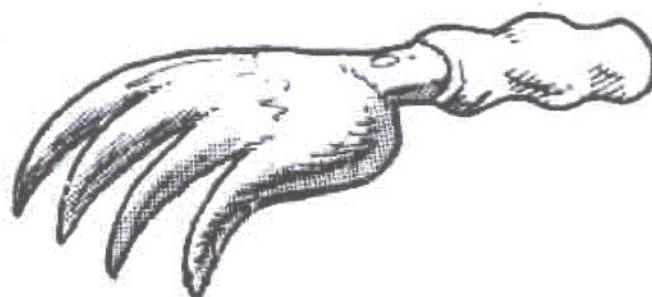


ANCINHO é utilizada para torrões, ciscos e níveis

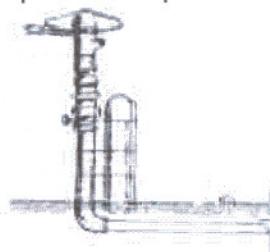
COLHER DE TRANSPLANTE é utilizada para transplantar as mudas da sementeira para o local definitivo.



ESCARIFICADOR é utilizado para afofar a terra dos canteiros e quebrar a crosta que se forma em cima da terra



ASPERSOR é utilizado para irrigar a horta, principalmente quando ela é grande.



LOCAL da HORTA



Antes um terreno baldio, hoje uma horta

"Nós mesmos compramos as sementes, plantamos e regamos", mostra o senhor Adão que fala da dificuldade de se arrumar emprego depois dos 45 anos. Outro que está trabalhando também é Manoel Paulino. Ele sofre de atrofia nos nervos, e não conseguia arrumar emprego em nenhuma firma, apesar de sua idade, 40 anos. Uma verba federal será pedida pelo padre que pensa em ocupar todo a área do terreno, e construir o abrigo, para que o projeto tenha mais participantes. O projeto Cáritas é um órgão institucional da Igreja Católica, e de lá pode vir essa ajuda, lembra o padre Reynaldo. Uma parceria com a Casa Dia, que cuida de jovens drogados, deve ser iniciada em breve. A fonte de renda, e o trabalho é o que gera dignidade e esperança para essas pessoas. A horta é localizada perto da igreja, na Avenida laranjeiras, Parque Egisto Ragazzo, e funciona todos os dias, inclusive aos domingos.

"O projeto Cáritas está conseguindo dar um novo rumo às nossas vidas" , finaliza Adão Teixeira.

ex dependentes de álcool.

Um desses trabalhadores que encontraram na horta sua chance de trabalho, é Adão Teixeira, de 71 anos. Chegou lá há alguns meses, e fala com orgulho do dinheiro que consegue tirar. Antônio de Oliveira 59, também trabalha na horta e mostra que de chuchu à maracujá, é possível comprar e por um bom preço. Eles lembram que muitos andarilhos que já passaram pelo projeto, guardaram o dinheiro que recebiam, e depois voltaram para suas cidades de origem.

[PÁGINA INICIAL](#)

Unimep 2001 / 2002 Todos os Direitos

Reservados



O sucesso de uma horta comunitária:

A conscientização das pessoas quanto a degradação do Meio Ambiente ainda é para muitas delas um assunto desconhecido, os métodos de regeneração do solo e bioalternativas ainda são pouco divulgados.

Para a implementação de uma horta comunitária na sua cidade ou bairro, deverá primeiramente ter o apoio da comunidade como um todo.

Os comerciantes, escolas, instituições, empresas e associações devem participar para que o sucesso seja alcançado.

Nas comunidades mais carentes o sucesso das Hortas Comunitárias tem sido em demasia grande, face ao fato de se terem um maior número de pessoas interessadas envolvidas no processo de execução e implementação.

Abaixo você existem alguns assuntos que tem uma correlação com a destinação final de resíduos, como segue:

[Aterros Sanitários](#)
[Centro de Triagem](#)
[Compostagem](#)
[Cooperativas de Trabalho](#)
[Destinacao](#)
HORTA COMUNITÁRIA
[Incineracao](#)
[Legislacao](#)
[Materiais](#)
[Montar um Centro de Triagem](#)
[Pirolise](#)
[Unidades de Destinacao Final](#)

HORTA COMUNITÁRIA - COMPOSTEIRA

Neste informativo vão aparecer algumas palavras que quem planta horta.

Veja aqui o significado delas:

- Adubação Foliar - É a adubação feita diretamente nos folhos. Produtos químicos são misturados na água e jogados sobre as plantas.
- Adubação Química - É a adubação usando produtos jogados nos canteiros.
- Composto Orgânico - É o esterco caseiro de origem animal. Além do esterco de curral ou de galinheiro, pode-se ter tirado do lixo. Este informativo tem instruções de como fazer.
- Desbaste - É a retirada das plantas mais fracas que nasceram sadias. Estas, para crescer, precisam ficar sozinhas.
- NPK -ADUBAÇÃO química - Você vai ouvir falar muito de NPK-4.14.8. Significa que este adubo tem 4 partes de nitrogênio (N) e 14 de fósforo (P) e 8 de potássio (K), coisas essenciais para o crescimento das plantas.
- Salitre e Sulfato de Amônia - Também são adubos para plantas.
- Transplantio - É a mudança das mudas da sementeira definitivo.

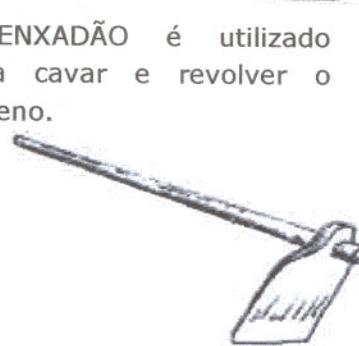
as FERRAMENTAS

Estas são as ferramentas mais comuns que podem ser usadas. Se você não tem todas, pode aproveitar algum material de casa e fazer suas próprias ferramentas, ou mesmo substituir.

PÁ CURVA é utilizada para remover a terra ou misturar adubos



ENXADA é utilizada para regar, aplicar corretivos e adubos nos canteiros e capinar a terra.



ENXADÃO é utilizado para cavar e revolver o terreno.

PENEIRA é utilizada para separar a terra do leito da sementeira.

PROJETO HORTA COMUNITÁRIA

Helene Yuri Anaguchi

Assistente Social

Prefeitura Municipal de Pompéu

O projeto de horta comunitária está dentro do Programa “Brava Gente” da Secretaria Municipal de Assistência Social de Pompéu e visa atender a uma demanda da política de assistência social, na garantia da subsistência familiar.

Este projeto ainda está em fase de implementação, mas já se pode observar que este é um dos caminhos para geração de trabalho e renda, além de um mecanismo de combate a fome no município.

Um fator importante que contribui para o desenvolvimento do projeto de cultivo da terra, diz respeito à identificação das famílias com este tipo de trabalho, uma vez que o município de Pompéu tem em sua formação fortes traços rurais.

Inicialmente foi planejada uma assessoria técnica da EMATER, porém, a Prefeitura disponibilizou um técnico agrícola que ficou responsável pelo acompanhamento de todas as fases do projeto, o que estreitou ainda mais o contato delas com o poder público local.

Além deste acompanhamento, também se realiza com as famílias reuniões mensais para avaliação e monitoramento social, com o profissional de serviço social.

Nos próximos meses, serão realizadas oficinas pedagógicas com as famílias para tratar de temas do seu cotidiano, bem como temas relacionados com a terra. A intenção é contribuir para a organização destas famílias em trabalho coletivo, para formação de associações e cooperativas, visando a sua auto-sustentabilidade.

definitivo, como no caso da alface, da couve, do almeirão cebola e do tomate.

Na tabela "PLANTE CERTO", você fica sabendo como ser plantada. Veja aqui as instruções para os diferentes tipos:

- Plantio de Mudas

- Neste tipo de plantio são usadas as mudas sementeadas, como a alface, a couve, o tomate, o repolho etc

- As mudas devem ser escolhidas sempre preferindo sadias e devem ser retiradas da sementeira, se possível, cor

- Mas, de 8(oito) a 10(dez) dias antes de transplanter para o canteiro deve receber adubação orgânica e química. Você mistura terra do canteiro mais 3 a 4 (três a quatro) litros do esterco e 10(dez) colheres das de sopa (100 gramas) do adubo para cada metro quadrado de canteiro.

- As mudas devem ser plantadas no espaçamento "PLANTE CERTO".

- As mudas não devem ser enterradas demais na terra.

- As raízes das mudas não podem ficar dobradas.

- O transplantio deve ser feito à tardinha, com o terreno úmido.

- Após o plantio, todas as mudas devem ser regadas.

- 25 dias depois da mudança das mudas, regar com adubo de amônia, sempre à tardinha, usando: 1 (uma) colher de sopa (dez gramas) de água, que serão aplicados em cada 1 (um) metro quadrado da área. Em seguida, regar bem com água limpa para evitar queimadas.

- Plantio direto no Canteiro

- Este tipo de plantio é feito em metro corrido (linhas paralelas) pelo canteiro. Mas, 8 (oito) a 10(dez) dias antes da semear, adubar o canteiro com composto orgânico (esterco) e misturar na terra do canteiro 4 a 5 (quatro a cinco) litros de colheres das de sopa (100 gramas) do adubo NPK-(4.14.8) para cada metro quadrado da área.

- Antes de semear, abrir os sucos ou linhas com a profundidade de 1 centímetro.

- O espaçamento entre os reguinhos está indicado na tabela "PLANTE CERTO".

- É comum neste tipo de plantio nascer um número grande de plantas em um mesmo local. Quando isto acontecer, fazer o desbaste das plantas mais fracas e obedecendo o espaçamento da tabela.

- 25 dias após o plantio, espalhar, para cada metro quadrado, uma colher das de sopa (dez gramas) de sulfato de amônia ou ainda o NPK-(4.14.8). O adubo deve ser jogado entre as fileiras.

- Plantio em Covas

- Marcar as covas no canteiro de acordo com o espaçamento indicado na tabela "PLANTE CERTO".

- Fazer covas com enxada ou enxadão medindo 20 cm de largura e 20 cm de fundura.

- Fazer adubação 10 (dez) dias antes do plantio.

A horta é orgânica, não se utilizando quaisquer produtos químicos, produzindo alimentos 100% saudáveis. Todos os equipamentos técnicos e custos são mantidos pela Prefeitura Municipal, não necessitando de nenhum investimento por parte das famílias.

Atualmente, em fase experimental, a horta está localizada no “quintal” da Secretaria Municipal de Assistência Social e inclui quatro famílias no cultivo de hortaliças e leguminosas. O cultivo é feito de forma coletiva e os alimentos produzidos são comercializados em feira popular, organizada pelos técnicos do programa e pelas famílias. A renda obtida é distribuída entre as famílias.

Este ano o projeto tende a ser ampliado e já conta com uma lista de 50 famílias cadastradas aguardando um terreno para início da preparação da terra e do cultivo da horta. A intenção é organizar em cada bairro da cidade uma horta comunitária, colaborando para melhoraria da renda familiar, além do enriquecimento da mesa das famílias com uma alimentação mais saudável. Ademais, será também disponibilizada uma área maior para o desenvolvimento do plantio da lavoura comunitária, no cultivo em maior quantidade de outras culturas, como a do feijão e a do milho.

Dada a conjuntura atual, é urgente e necessário o investimento na agricultura familiar, para retorno do trabalhador rural a sua origem, pois de acordo com Bernardo Mançano “Quanto mais destruir a agricultura familiar, mais cresce a injustiça social”.

E, o papel de trabalhadores sociais que somos é lutar pela justiça social, para o fortalecimento dos cidadãos.

Integrantes do Projeto:

Profissionais:

- Éder Emerson da Silva Dutra (Técnico Agrícola)

A DIVISÃO LEGISLATIVA CERTIFICA:

- QUANTO À EXISTÊNCIA DE REGISTRO DE SÚMULA NOS TERMOS DA RESOLUÇÃO N.^º 011/93 -

SOBRE A MATÉRIA:

(X) *não existe súmula registrada por outro Vereador sobre o assunto.*

() existe o registro de súmula por outro Vereador, em anexo.

- QUANTO À EXISTÊNCIA DE LEGISLAÇÃO MUNICIPAL OU MATERIAL DISPONÍVEL SOBRE A MATÉRIA:

() Não

() Sim, Conforme anexo

- QUANTO À PREJUDICIALIDADE:

(X) *não há qualquer óbice.*

() a proposição é idêntica a outra (anexo) () Já aprovada (167, I, a RI)
() Rejeitada, nesta Sessão Legislativa (167,I, b)
() Já transformado em diploma legal (167,I,C)

() a proposição (artigo 167, inciso II) é idêntica a outra considerada inconstitucional pela CLR.

() Trata-se de Indicação e/ ou requerimento com a mesma ou oposta finalidade de outro já aprovado (artigo 167, inciso VI) conforme documento anexo.

- QUANTO AOS QUESITOS PARA RECEBIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DA PROPOSIÇÃO.

(X) *não há qualquer óbice.*

() a proposição fere o artigo 151, § 2º, inciso I, do R. I., pois não está formalizada e em termos.

() a proposição tem conteúdo idêntico ou semelhante a proposição em tramitação - nº.....
(em anexo) - art. 151, § 2º, inciso II, alínea "d", do R.I.

() a proposição tem conteúdo que foi objeto de Indicação ou Requerimento aprovados nos últimos 6 (seis) meses (cópia anexo) - art. 151, § 2º, inciso II, alínea "e", do R.I.

() a proposição refere-se a objetivo/meta não incluído no Plano Plurianual e Lei de Diretrizes Orçamentárias, vigentes – art. 128, § 2º, do R.I.

Campo Mourão, 16 de fevereiro de 2005.



Dione Clei Valério da Silva



PODER LEGISLATIVO DE CAMPOMOURÃO

ESTADO DO PARANÁ

Rua Francisco Albuquerque, 1488 - Telefax (0xx44) 523-23.30 - CEP 87302-220 - Cx. Postal 450

C.N.P.J. 79.869.772/0001-1

e-mail:legislativomunicipal@start.com.br

www.camaracm.com.br

Assessoria Jurídica

PARECER PRELIMINAR: DATA DO RECEBIMENTO PARA PARECER:

<input checked="" type="checkbox"/> Indicação nº	226 /2005	<input type="checkbox"/> Projeto de Lei nº	/2005
<input type="checkbox"/> Indicação Legislativa nº	/2005	<input type="checkbox"/> Projeto de Resolução	/2005
<input type="checkbox"/> Requerimento	/2005	<input type="checkbox"/> Emenda à L.O.M. nº	/2005
<input type="checkbox"/> Outros	/2005	<input type="checkbox"/> Moção nº	/2005

AUTOR (ES):

OCORRÊNCIAS:

- Preenchidos os requisitos de constitucionalidade e legalidade.
- Verificação de Prejudicialidade.
- Vício de competência da matéria. Competência do (a).....
- Vício de origem. Competência privativa do (a).....
- Inconstitucional por ferir:.....
- Inorgânico por ferir:.....
- Ilegal por ferir:.....
- Possível corrigir ilegalidade/inconstitucionalidade através de emendas.....
- Necessário corrigir nos seguintes pontos:.....
- Necessário estudo aprofundado pela Assessoria Jurídica.
- Parecer Jurídico em anexo.
- Diligências necessárias ou sugeridas:.....

- A indicação atende ao art. 128, § 2º do R.I., frente ao disposto no art.da LDO.
- A indicação atende ao art. 128, § 2º do R.I., frente ao disposto no art.do PPA.

Parecer prolatado em 17/02/2005.

favorável à tramitação.

favorável à tramitação com emendas.

Pela apresentação de substitutivo

Contrário à tramitação

..... Emendas em anexo.

Substitutivo em anexo.

Diligências.

GIOVANE JOSÉ MARTINS
Assessor Jurídico - OAB/PR 31.312